

## **EMERGÊNCIA COMPORTAMENTAL EM ESTRUTURA DO TIPO MODELO COMO NÓDULO ENVOLVENDO ESTÍMULOS EMOCIONAIS**

Valentina Arcas Martelli (valentinamartelli-05@hotmail.com)

Barbara Figueiró Bellato (barbarabellato2468@gmail.com)

Paulo Ferreira (paulorobertosantosferreira@gmail.com)

A formação de conceitos e o emprego de estruturas de equivalência caracterizam o desenvolvimento de relações significativas envolvendo estímulos emocionais. Em especial, estruturas de treino do tipo SaN (modelo como nódulo) são mais efetivas para o estabelecimento de relações significativas com funções acessórias, como emocionais e respondentes de um modo geral. Pode-se considerar que, para compreender e agrupar instâncias do mundo, generalizam-se e diferenciam-se estímulos. Visando entender um pouco mais sobre o tema, foi objetivo do presente estudo realizar uma revisão bibliográfica em revistas nacionais (Psicologia: Reflexão e Crítica e Psicologia: Teoria e Pesquisa) e na revista mexicana (Acta Comportamentalia) por meio de um levantamento e análise dos estudos atuais, entre 2011 e 2020, sobre o tema formação de conceito considerando como pano de fundo o emprego de estruturas de ensino e funções de estímulos com validade ecológica reconhecida como é o caso de estímulos com conteúdo emocional. Utilizou-se como método o levantamento, em periódicos relevantes, de publicações que tratassem do tema formação de conceito nos três periódicos já estipulados por publicações realizadas em 10 anos, compreendendo os anos de 2011 a 2020, pelo termo “concept formation”. Como resultado obteve-se 14 trabalhos, os quais foram tabulados por categorias, afunilou-se a escolha de matérias relevantes para esta revisão, assim sendo, foram encontrados apenas dois artigos aptos à análise. Conclui-se que os autores diferem a respeito da idade em que se inicia a formação de conceito, e o impacto que é desempenhado pelos tipos dos estímulos, mas apresentam semelhanças em suas críticas ao reducionismo experimental o que também foi exposto neste trabalho pela pequena quantidade de estudos sobre o tema, e também se pontua a necessidade de mudança de paradigma.

Agradecimentos: Os autores agradecem o apoio da UFGD na forma de bolsas PIBIC concedidas aos dois primeiros coautores do presente trabalho.